



**PO3**

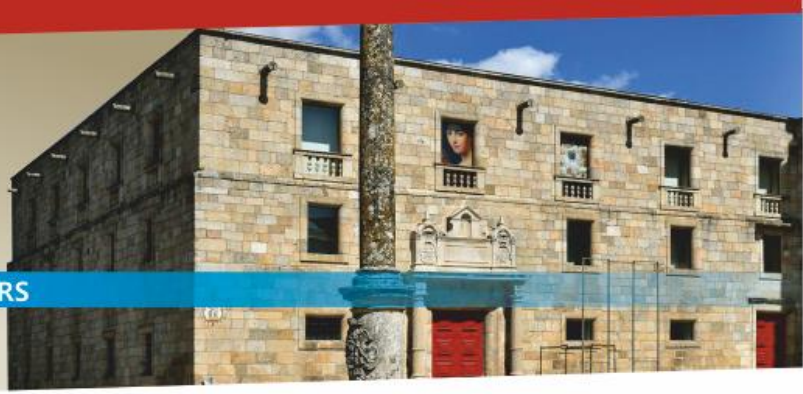
**SENSAÇÃO DE CORPO ESTRANHO CERVICAL: UM ALERTA PARA ASPIRAÇÃO?**

Francisco Sousa<sup>1</sup>, David Dias<sup>1</sup>, Ana Silva<sup>1</sup>, Ana Nóbrega Pinto<sup>1</sup>, Cecília Almeida e Sousa<sup>1</sup>  
(<sup>1</sup>Centro Hospitalar Universitário do Porto)

**Introdução:** A sensação de corpo estranho cervical é uma queixa comum na urgência de Otorrinolaringologia. A inspeção cuidadosa das estruturas faríngeas impõe-se, mas por vezes não se objetivam quaisquer alterações. Nestes casos, e para além da história clínica cuidada, poderá ser importante explorar sinais e sintomas adicionais, visto que o diagnóstico diferencial inclui desde a simples conversão psicogénica à impactação aerodigestiva.

**Caso clínico:** Descreve-se o caso de uma utente do sexo feminino e 73 anos de idade, sem antecedentes de relevo, que recorre ao Serviço de urgência. É triada para Otorrinolaringologia pela queixa de sensação de corpo estranho faríngea após uma refeição. Foi realizada nasofibrolaringoscopia flexível que não revelou alterações, não se tendo detetado qualquer corpo estranho. Acessos de tosse ocasionais foram detetados aquando da sua permanência na sala de observação. Foi por isso realizada auscultação pulmonar, que revelou sibilos expiratórios no hemitórax direito. Procedeu-se então à medição da saturação de oxigénio, que revelou um valor de 93%. Face aos achados, a suspeita de aspiração brônquica foi levantada, e ultimamente confirmada por Tomografia computadorizada (**figura 1**) e broncoscopia ulterior (**figura 2**), que revelaram uma ervilha impactada no brânquio intermediário direito. A articulação com a equipa de Broncologia permitiu a remoção do corpo estranho, sem intercorrências a registar. A paciente teve alta medicada com um ciclo de antibiótico e corticóide oral, com boa evolução clínica.

**Conclusões:** Apesar de se saber que a impactação esofágica poderá ser referida como sensação de corpo estranho cervical, não se encontram facilmente relatos na literatura, para além do descrito, entre aspiração de corpo estranho e impressões faríngeas. Contudo, alguns estudos parecem levantar a hipótese de que a distensão do lúmen das vias aéreas inferiores – com subsequente ativação de fibras C pulmonares - possa causar sensação de queimor ou aperto faríngeo. Assim, a sensação de corpo estranho cervical não deverá excluir a hipótese de aspiração, sobretudo na presença de outros sinais ou sintomas e/ou de uma história clínica sugestiva. O estetoscópio foi determinante neste caso ao revelar alterações auscultatórias consistentes. A sua utilização deverá ser equacionada sempre que se levantem dúvidas quanto a um evento aspirativo.



POSTERS

